

Efeito do uso de protocolos metafiláticos segundo o risco de doença respiratória bovina em confinamentos

Layane Queiroz Magalhães^[a], Anderson Lopes Baptista^[a], Pedro de Almeida Fonseca^[a], Guilherme Lobato Menezes^[a], Geison Morel Nogueira^[a], Selwyn Arlington Headley^[b], Juliana Torres Tomazi Fritzen^[b], Amauri Alcindo Alfieri^[b], João Paulo Elsen Saut^[a]

^[a] Laboratório de Saúde em Grandes Animais, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil

^[b] Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: layanequeirozmagalhaes@gmail.com

Resumo

As doenças respiratórias dos bovinos (DRB) afetam negativamente índices produtivos por comprometer a saúde e bem-estar. Vários fatores que interferem na incidência, gravidade e implicações econômicas da DRB têm sido pesquisados, porém, no Brasil, a enfermidade ainda é pouco estudada. Ademais, a acurácia no diagnóstico da DRB é importante para aperfeiçoar o manejo e prevenção, auxiliando nos protocolos de tratamento. A hipótese é que o uso de protocolos metafiláticos, segundo o risco de DRB em bovinos confinados, reduz morbidade e lesões pulmonares ao abate. Objetivou-se avaliar o efeito de dois protocolos metafiláticos na morbidade e ocorrência de lesões pulmonares ao abate de bovinos confinados, além da participação de *Manheimia haemolytica*, *Histophilus somni*, Herpesvírus bovino tipo-1 e vírus sincicial respiratório bovino, pelas técnicas de PCR e sequenciamento. Foram acompanhados 3.094 bovinos, machos, adultos, agrupados conforme o risco de DRB: a) grupo sem metafilaxia (n = 2.104), animais de baixo risco; b) grupo metafilaxia com oxitetraciclina (n = 789), risco moderado; c) grupo metafilaxia com tildipirosina (n = 201), alto risco. Animais com sintomatologia clínica de DRB foram identificados (DART System) e imediatamente tratados. O abate dos animais (n = 3.094) ocorreu em frigorífico fiscalizado pelo Serviço de Inspeção Federal, e as alterações pulmonares macroscópicas foram classificadas em escores adaptados de Bryant et al. (1990). A morbidade para DRB foi de 8,2% (253/3.094) e houve menor frequência (P = 0,019) em animais de risco moderado para DRB (6,1% - 48/789), seguido dos animais de alto risco com metafilaxia com tildipirosina (6,5% - 13/201) e baixo risco sem metafilaxia (9,1% - 192/2.104). Sendo assim, esta ferramenta foi eficiente em reduzir os índices de morbidade da DRB, estando de acordo com o principal objetivo da mesma. No abatedouro, foram encontrados 1,2% (37/3.094) de lesões pulmonares;

destas, 18,9% (7/37) e 81,1% (30/37) eram de animais com e sem DRB, respectivamente. Houve diferença ($P = 0,036$) na frequência de lesões entre animais sadios (1,1% - 30/2.841) e diagnosticados com DRB (2,8% - 7/253), sendo o DART system eficiente em identificar os animais doentes, pois apenas 1,1% dos animais não tratados para DRB apresentaram lesões pulmonares. Foram identificados apenas os dois agentes bacterianos testados, *M. haemolytica* (16,2%), considerado o patógeno bacteriano predominante na DRB, e *H. somni* (33,3%), patógeno emergente, havendo 33,3% de infecção concomitante. Os agentes virais testados e não encontrados na pesquisa muitas vezes predispõem a infecções bacterianas devido a uma imunossupressão, podendo estar associados ao período inicial de infecção, porém ausentes no momento de abate e avaliação. Concluiu-se que o uso de protocolos metafiláticos, de acordo com o risco de DRB, reduz morbidade e lesões pulmonares no abate, sendo as lesões mais frequentes em animais com DRB, e nelas identificados apenas os agentes bacterianos *H. somni* e *M. haemolytica*.